

Têxtil

Biagio de Oliveira Mendes Junior

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene
biagio@bnb.gov.br

Resumo: Este trabalho oferece uma análise abrangente sobre a produção, comércio internacional e perspectivas da indústria têxtil global e, mais especificamente, do Brasil e do Nordeste em 2023. A pandemia da Covid-19 teve um impacto severo, resultando em recessão na indústria têxtil, com o estado do Ceará sendo o mais afetado, experimentando queda de 29,4% na produção acumulada em 12 meses, até junho de 2020. No entanto, desde então, houve sinais de recuperação, alcançando seu ponto máximo em julho e agosto de 2021. A partir de março de 2022, a indústria enfrentou desafios devido à terceira e quarta ondas da Covid-19, conflito entre a Rússia e Ucrânia desde fevereiro de 2022 e do *lockdown* de cidades chinesas, combinados com o alto patamar da taxa básica de juros no Brasil, mais recentemente. Em julho de 2023, as taxas de variação da produção foram de 14,7% no Ceará, -6,1% no Brasil e -11,0% no Nordeste. Em 2023, para o Brasil, a projeção é de aumento de 0,7% no volume de produção de manufaturas têxteis em relação ao ano anterior, totalizando 1,9 milhão de toneladas.

Palavras-chave: Economia; Indústria; Têxtil; Nordeste; Covid-19.

1 Produção, Exportações e Importações de Produtos Têxteis no Mundo e no Brasil

1.1 Produção de Têxteis de Países

Os dados da UNIDO – *United Nations Industrial Development Organization* revelam que a China está na liderança global em termos de produção de têxteis, com valor superior a US\$ 455 bilhões em 2020 (não havia informações disponíveis de 2021). Em contraste, a Índia ocupa a segunda posição, com quase US\$ 60 bilhões em 2021 (**Tabela 1**). Como se observa, o Brasil foi o 13º maior produtor mundial de têxteis, com produção superior a US\$ 10,5 bilhões (US\$ 13 bilhões em 2018), cerca de 2,3% do valor da produção chinesa em 2020. A maioria dos países decresceu a produção em 2020, ano da pandemia da Covid-19, e cresceram em 2021.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biagio de Oliveira Mendes Junior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Marcos Falcão Gonçalves (Gerente Executivo), Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Mariana Carvalho e Lima e Pedro Barreira Bentemuller (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Tabela 1 – Países selecionados – Maiores fabricantes mundiais de têxteis, em ordem decrescente, da produção de 2021 – 2018 a 2021 (US\$ bilhões correntes)

Ranking	País	2018	2019	2020	2021	Minigráfico
1	China	421,150	438,667	455,805	-	
2	Índia	64,018	56,439	49,943	59,738	
3	E.U.A.	50,470	49,415	45,421	50,220	
4	Turquia	36,024	35,360	33,428	46,869	
5	Japão	34,253	33,888	31,013	31,775	
6	Indonésia	24,534	28,112	26,983	28,875	
7	Itália	25,059	22,910	18,597	22,272	
8	Coreia do Sul	17,576	16,300	16,152	18,377	
9	Irã	5,674	8,137	11,478	17,019	
10	Vietnã	13,295	14,447	15,200	16,031	
11	Alemanha	14,256	13,643	13,637	15,291	
12	Taiwan (China)	12,854	12,000	10,740	12,998	
13	Brasil	12,985	12,461	9,766	10,544	
14	Reino Unido	7,279	7,256	7,369	8,888	
15	França	7,419	7,405	7,276	8,129	
16	Espanha	7,093	6,611	6,271	7,115	
17	Polônia	4,078	3,849	4,002	4,855	
18	Rússia	4,029	4,178	4,204	4,709	
19	Argentina	3,648	3,459	2,844	4,553	
20	México	4,715	4,564	3,333	4,490	

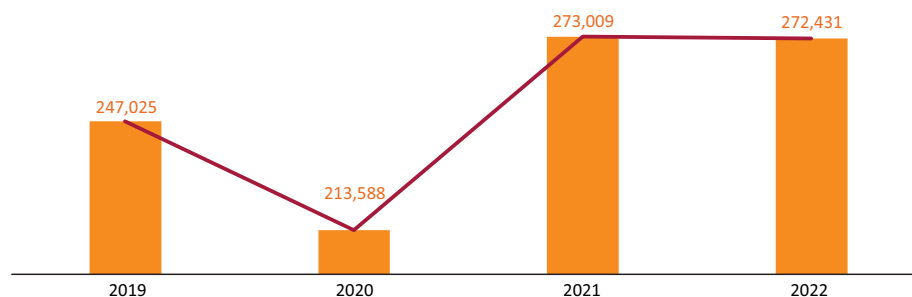
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da UNIDO (2021).

Nota: China, Bangladesh e Tailândia estavam sem informações disponíveis em 2021, quando da pesquisa. Considerando a relevância da produção da China no Mundo, foram mantidos os valores de 2018 a 2020, permanecendo como o primeiro do ranking.

1.2 Exportações de Têxteis do Mundo e de Países

No Mundo, as exportações de têxteis cresceram em 10,3% entre 2019 e 2022, ainda com influência do impacto de saúde e econômico da pandemia da Covid-19, passando de US\$ 247,0 bilhões para US\$ 272,4 bilhões (**Gráfico 1**). A pandemia da Covid-19 impactou fortemente nas exportações de têxteis, vez que em 2019, houve exportações de US\$ 247,0 bilhões e em 2020, US\$ 213,6 bilhões, queda de 13,5%. A recuperação veio em 2021 e em 2022, houve levíssima queda.

Gráfico 1 – Mundo – Exportações de produtos têxteis – 2019 a 2022 (US\$ bilhões correntes)



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 (não incluso algodão) do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification.

A China se apresentou como o maior exportador mundial de produtos têxteis (não incluso algodão) em 2022, cuja participação nas exportações do Mundo é de 40,7%, seguido pela Índia e E.U.A. O Brasil foi o 33º maior exportador de têxteis (US\$ 861 milhões), o que equivaleu a 0,3% do exportado no Mundo (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Mundo e países selecionados – Ranking, valores e participação percentual, dos 15 países de maiores exportações (FOB) de produtos têxteis, do Brasil e dos demais países e do Mundo – 2022 (US\$ bilhões)

Ranking	País	US\$ bilhões	Mundo
1	China	110,913	40,71%
2	Índia	14,030	5,15%
3	E.U.A.	12,574	4,62%
4	Turquia	12,043	4,42%
5	Alemanha	10,523	3,86%
6	Itália	9,778	3,59%
7	Coreia do Sul	8,888	3,26%
8	Vietnã	8,859	3,25%
9	Taipé (China)	7,966	2,92%
10	Japão	6,118	2,25%
11	Bélgica	5,462	2,00%
12	França	4,191	1,54%
13	Paquistão	4,083	1,50%
14	Espanha	4,063	1,49%
15	Indonésia	4,048	1,49%
33	Brasil	0,861	0,32%
	Demais Países	48,030	17,63%
	Mundo	272,431	100,00%













Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 (não incluso algodão) do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification.

1.3 Exportações e Importações de Produtos Têxteis do Brasil e Regiões

A **Tabela 3**, com dados do MDIC (2022), mostra que o Brasil exportou cerca de US\$ 860,5 milhões em 2022, em que estão excluídas as mercadorias “não declarada”. De 2019 a 2022, o Brasil obteve sucessivos saldos negativos da balança comercial nas transações de têxteis entre países, com média de déficit de US\$ 2,75 bilhões no período. Todas as Regiões do Brasil são grandes importadoras de têxteis, o que se configura oportunidades para substituição destas importações. O Brasil cresceu as exportações em 31,5% entre 2019 e 2022, enquanto o Nordeste ampliou em 6,1%. O Nordeste representou 21,7% das exportações do Brasil em 2022.

Tabela 3 – Brasil e Regiões – exportações (FOB), importações (FOB) e saldo do balanço comercial de produtos têxteis – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)

Região	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
Exportações					
Norte	180.814	168.465	1.327.907	560.911	
Nordeste	175.633.331	123.827.492	183.209.534	186.325.386	
Centro-Oeste	880.493	1.357.976	967.152	1.061.146	
Sudeste	291.214.105	271.618.625	390.597.959	418.574.908	
Sul	186.314.244	172.910.034	228.601.355	253.948.445	
Brasil	654.222.987	569.882.592	804.703.907	860.470.796	
Importações					
Norte	121.398.276	127.357.869	123.325.113	104.497.024	
Nordeste	346.656.997	268.190.762	403.596.358	449.539.932	
Centro-Oeste	297.378.325	214.269.011	298.606.614	255.695.839	
Sudeste	1.033.691.642	792.105.274	1.071.906.562	1.191.127.320	
Sul	1.679.582.770	1.281.896.246	1.812.302.316	2.013.633.239	
Brasil	3.478.708.010	2.683.819.162	3.709.736.963	4.014.493.354	

Região	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
Saldo do Balanço Comercial					
Norte	-121.217.462	-127.189.404	-121.997.206	-103.936.113	
Nordeste	-171.023.666	-144.363.270	-220.386.824	-263.214.546	
Centro-Oeste	-296.497.832	-212.911.035	-297.639.462	-254.634.693	
Sudeste	-742.477.537	-520.486.649	-681.308.603	-772.552.412	
Sul	-1.493.268.526	-1.108.986.212	-1.583.700.961	-1.759.684.794	
Brasil	-2.824.485.023	-2.113.936.570	-2.905.033.056	-3.154.022.558	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do MDIC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification. Valores do Brasil excetuam mercadorias "não declarada".

1.4 Exportações e Importações de Produtos Têxteis dos Estados do Brasil

No Brasil, em 2022, os estados de maior exportação de têxteis foram São Paulo, Santa Catarina e Bahia, totalizando US\$ 584,9 milhões (**Tabela 4**), sendo a Bahia o maior produtor em 2021 no Nordeste. Santa Catarina se destaca como o maior importador de produtos têxteis entre os Estados (US\$ 1,75 bilhão).

Em 2022, a Bahia foi o maior exportador de têxteis do Nordeste, com vendas ao exterior em mais US\$ 91,4 milhões, equivalente a quase 11% das exportações do Brasil. O Ceará vem a seguir, com US\$ 47,8 milhões e 5,6% de participação nas exportações do Brasil.

Tabela 4 – Brasil e Estados - Exportações (FOB), importações (FOB) e saldo do balanço comercial de produtos têxteis, em ordem decrescente das exportações de 2022 – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)

Estados	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
Exportações					
São Paulo	232.221.476	229.894.035	325.433.918	339.717.000	
Santa Catarina	101.564.329	82.241.497	136.894.291	153.709.681	
Bahia	91.216.649	80.577.066	87.872.217	91.444.641	
Minas Gerais	45.296.903	30.113.166	53.756.194	65.792.363	
Paraná	47.025.917	54.124.963	59.644.222	60.893.158	
Ceará	37.403.652	20.334.581	54.490.328	47.767.185	
Rio Grande do Sul	37.723.998	36.543.574	32.062.842	39.345.606	
Demais Estados	61.770.063	36.053.710	54.549.895	61.801.162	
Brasil	654.222.987	569.882.592	804.703.907	860.470.796	
Importações					
São Paulo	563.246.560	442.957.154	622.160.907	624.371.670	
Santa Catarina	1.476.630.527	1.121.079.808	1.580.112.985	1.750.322.776	
Bahia	86.224.519	63.896.813	102.294.438	128.502.102	
Minas Gerais	119.970.900	91.180.552	138.256.947	196.194.313	
Paraná	92.641.889	84.977.968	131.294.605	133.482.665	
Ceará	100.625.034	66.660.062	104.266.109	110.346.181	
Rio Grande do Sul	110.310.354	75.838.470	100.894.726	129.827.798	
Demais Estados	929.058.227	737.228.335	930.456.246	941.445.849	
Brasil	3.478.708.010	2.683.819.162	3.709.736.963	4.014.493.354	

Estados	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
Saldo do Balanço Comercial					
São Paulo	-331.025.084	-213.063.119	-296.726.989	-284.654.670	
Santa Catarina	-1.375.066.198	-1.038.838.311	-1.443.218.694	-1.596.613.095	
Bahia	4.992.130	16.680.253	-14.422.221	-37.057.461	
Minas Gerais	-74.673.997	-61.067.386	-84.500.753	-130.401.950	
Paraná	-45.615.972	-30.853.005	-71.650.383	-72.589.507	
Ceará	-63.221.382	-46.325.481	-49.775.781	-62.578.996	
Rio Grande do Sul	-72.586.356	-39.294.896	-68.831.884	-90.482.192	
Demais Estados	-867.288.164	-701.174.625	-875.906.351	-879.644.687	
Brasil	-2.824.485.023	-2.113.936.570	-2.905.033.056	-3.154.022.558	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do MDIC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification. Valores do Brasil excetuam mercadorias “não declarada”.

2 Produção de Têxteis dos Estados do Brasil

O valor bruto da produção de têxteis do Brasil alcançou mais de R\$ 73,2 bilhões em 2021, recuperação da produção em relação à pandemia de Covid-19, de acordo com a Pesquisa Industrial Anual (IBGE, 2021). Para o Nordeste, este valor superou R\$ 11,7 bilhões, equivalente a 16,0% do total do Brasil, acima da participação percentual do PIB da Região relativamente ao Brasil. Bahia, o maior produtor da Região, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe concentram 14,6% e 91,5% do valor da produção do Brasil e da Região, respectivamente. São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais são os maiores produtores de têxteis, com 68,2% do que é produzido no Brasil (Tabela 5).

Tabela 5 – Brasil e Estados – Valor bruto da produção industrial, em ordem decrescente – Fabricação de produtos têxteis – 2021 (R\$ mil)

Estados	Valor bruto da produção industrial	% do total
São Paulo	24.853.965	33,93
Santa Catarina	19.661.661	26,84
Minas Gerais	5.450.800	7,44
Paraná	4.333.048	5,92
Rio Grande do Sul	4.015.283	5,48
Bahia	3.305.506	4,51
Ceará	2.973.445	4,06
Paraíba	1.958.112	2,67
Pernambuco	1.388.607	1,90
Sergipe	1.089.713	1,49
Rio de Janeiro	899.458	1,23
Mato Grosso do Sul	889.501	1,21
Demais Estados	2.427.674	3,31
Brasil	73.246.773	100,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2021).

3 Atividades Econômicas da Indústria Têxtil do Brasil

A referência de delimitação das atividades econômicas da indústria têxtil a ser considerada no estudo das microrregiões do Brasil a seguir, é a das classes do IBGE, conforme descrito no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Atividades econômicas representativas da indústria têxtil e códigos do CNAE 2.0

Código da Classe CNAE 2.0	Atividade Econômica
13.1	Preparação e fição de fibras têxteis
13.2	Tecelagem, exceto malha
13.3	Fabricação de tecidos de malha
13.4	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023a).

4 Microrregiões com Maiores Valores de Remuneração da Indústria Têxtil

Para efeito deste estudo, optou-se pela escolha das remunerações do trabalhador para as análises seguintes, vez que estes valores retratam estruturalmente o Valor Bruto da Produção da indústria. O valor da produção tende a ter correlação positiva maior com as remunerações do que com empregos, devido ao maior investimento em máquinas e equipamentos da indústria estar vinculado às remunerações pagas à mão de obra relativamente mais especializada.

A **Tabela 6** mostra o ranking das 30 maiores microrregiões do Brasil em termos de remuneração do trabalhador da indústria têxtil, em 2021, ainda sob o impacto da pandemia da Covid-19. Blumenau (SC) é a microrregião maior produtora de produtos têxteis do Brasil.

Sete microrregiões da área de atuação do Banco do Nordeste, quais sejam, Fortaleza (CE), com a maior remuneração dos trabalhadores da indústria têxtil da área, João Pessoa (PB), Montes Claros (MG), Salvador (BA), Natal (RN), Recife (PE) e Pacajus (CE) destacam-se dentre as 30 primeiras posições do ranking nacional.

Tabela 6 – Microrregiões geográficas do Brasil – Ranking nacional dos 30 maiores valores de remuneração do trabalhador na indústria têxtil – 2021

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
1	Blumenau	SC	110.885.461
2	Campinas	SP	70.670.080
3	São Paulo	SP	43.795.947
4	Joinville	SC	39.014.240
5	Fortaleza	CE	18.730.381
6	Guarulhos	SP	17.366.079
7	Piracicaba	SP	16.356.095
8	Porto Alegre	RS	14.816.391
9	Sorocaba	SP	13.913.716
10	Araraquara	SP	13.360.894
11	Curitiba	PR	12.215.750
12	Mogi das Cruzes	SP	11.120.348
13	Bragança Paulista	SP	9.577.056
14	Itapecerica da Serra	SP	7.687.993
15	João Pessoa	PB	7.526.820
16	Montes Claros	MG	7.089.410
17	Rio de Janeiro	RJ	6.739.578
18	Divinópolis	MG	6.686.260
19	Itajaí	SC	6.249.453
20	Belo Horizonte	MG	6.040.780
21	Caxias do Sul	RS	5.740.427
22	São José dos Campos	SP	5.611.682
23	São Bento do Sul	SC	5.563.457
24	São Carlos	SP	5.386.684

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
25	Sete Lagoas	MG	4.808.731
26	Tatuí	SP	4.702.490
27	Salvador	BA	4.654.321
28	Natal	RN	4.547.855
29	Recife	PE	4.431.429
30	Pacajus	CE	4.327.690

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023a) e MTE (2021).

A **Tabela 7** mostra as 15 maiores microrregiões de remuneração do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, excetuando aquelas já mostradas na **Tabela 6**, em termos de valores de remuneração do trabalhador da indústria têxtil.

Tabela 7 – Microrregiões geográficas do Brasil selecionadas da área de atuação do Banco do Nordeste – os 15 maiores valores de remuneração do trabalhador na indústria têxtil, depois das citadas na Tabela 6 e seus rankings nacionais – 2021

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
34	Pirapora	MG	3.363.004
39	Campina Grande	PB	3.001.142
43	Macaíba	RN	2.602.688
49	Serrinha	BA	2.344.796
53	Catu	BA	2.257.300
56	Estância	SE	2.126.243
57	Aracaju	SE	2.014.457
62	Alto Capibaribe	PE	1.762.554
66	Mata Setentrional Pernambucana	PE	1.564.387
69	Feira de Santana	BA	1.448.446
71	Entre Rios	BA	1.398.760
76	Valença	BA	1.301.049
78	Vale do Ipojuca	PE	1.270.341
81	Baixo Cotinguiba	SE	1.172.832
89	Tobias Barreto	SE	927.233

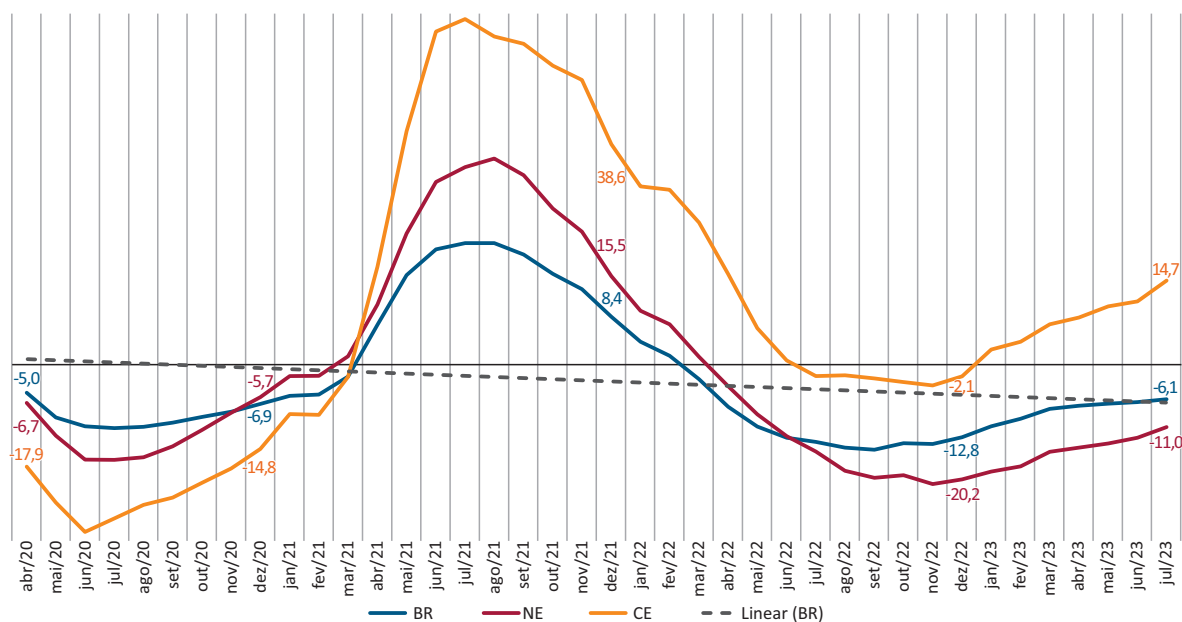
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023a) e MTE (2021).

5 Desempenho da Fabricação de Produtos Têxteis do Brasil, Nordeste e Ceará

Com a crise da pandemia de Covid-19 a partir de março/2020, observou-se piora do quadro de recessão da indústria têxtil, sendo que o Ceará foi o mais afetado, com variação de -29,4% de sua produção em junho/2020, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 2**). Contudo, desde então, observa-se o início de desaceleração da recessão no setor, culminando a recuperação em torno de julho/2021 e agosto/2021. A partir de então, há desaceleração do crescimento e o retorno à recessão a partir de março/2022, sob os efeitos das terceira e quarta ondas da Covid-19, da guerra da Rússia (a partir de fevereiro/2022) e do *lockdown* de cidades da China, tudo isto somado ao alto nível da taxa básica de juros da economia do Brasil, terminando o mês de julho/2023 com taxas de variação da produção para o Ceará (+14,7%), Brasil (-6,1%) e Nordeste (-11,0%).

Considerando a amplitude das flutuações das taxas de variação no período, observa-se que a linha de tendência “Linear (BR)” do setor têxtil do Brasil é decrescente.

Gráfico 2 – Taxa de crescimento mensal da produção física de produtos têxteis do Brasil, do Nordeste, do Ceará e de Pernambuco acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – Abril/2020 a julho/2023



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023b).

6 Perspectivas da Indústria Têxtil para 2023

- Mesmo considerando a diminuição da taxa básica de juros da economia, juntamente com a redução da incerteza e os efeitos das negociações de dívidas, contribuem para aprimorar as condições financeiras, é esperado que os níveis da taxa de juros ao consumidor ainda permaneçam elevados, o que por sua vez deve ser uma barreira ao crescimento mais rápido no consumo da população.
- O primeiro portfólio de produtos químicos e têxteis com pegada de carbono neutralizada foi lançado no Brasil. Produzida pela Rhodia, a inovação segue a estratégia de neutralização de emissões de suas operações e produtos. Os primeiros produtos no portfólio são fios têxteis e ácido adípico, material que vai para poliuretano, conforme a CNN Brasil (2023).
- Para 2023, o IEMI (2023) projetou variação de 0,7% no volume de produção de manufaturas têxteis em relação ao ano anterior, atingindo 1,9 milhão de toneladas, para o Brasil. Foi estimada receita de produção de R\$ 65,4 bilhões, significando variação de 6,7% em valores nominais (sem descontar a inflação), referentemente ao ano anterior. Quanto ao comércio internacional, para a exportação, variação de -20,3% foi prevista para o volume em toneladas e de -14,8% em valores (US\$ FOB), para 2023. Foi projetada variação de 16,1% para o volume de tonelada importada e de 5,8% em valores (US\$ FOB). Estimou-se variação de 6,7% para o volume no consumo interno aparente de manufaturas têxteis (que engloba a produção não exportada e as importações), equivalente à variação de 7,3% em valores nominais (R\$), em relação ao ano passado.

7 Sumário Executivo Setorial

Ambiente político-regulatório	Setor com fraco nível regulatório, com estrutura de mercado de média competição.
Meio ambiente - O efeito das mudanças climáticas	Tendência de empresas atenderem aos requisitos de ASG, em que seus insumos e produtos devem ter baixa pegada de carbono, ou seja, baixa quantidade de gás carbônico produzida e acumulada na atmosfera devido ao processo de produção. Os produtos devem ser feitos com insumos livres de substâncias perigosas e produzidos respeitando os direitos sociais.
Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisas específica para setor, existência de associações etc.)	Nível médio de organização do setor. Principal entidade é a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).
Resultados das empresas que atuam no setor	Empresas do setor têxtil no Nordeste, com dados financeiros auditados em 2020 a 2022, obtiveram média do Retorno sobre P.L. (ROE) de -5,9% e média da margem EBITDA de 22,5%, conforme EMIS (2023).
Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)	Recuperação da produção no longo prazo. Para o curto prazo a perspectiva é de declínio e no médio prazo, a tendência é de recuperação da produção, a depender do efeito de prolongamento da alta taxa básica de juros da economia.

Referências

CNN BRASIL. **Brasil ganha primeiro portfólio de produtos livres de carbono voltado à indústria têxtil**, 2023.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-ganha-primeiro-portfolio-de-produtos-livres-de-carbono-voltado-a-industria-textil/>. Acesso em: 29 set. 2023.

EMIS – EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE. **Empresas. Principais Empresas**, 2023. Disponível em: <https://www.emis.com/php/companies/overview>. Acesso em: 27 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Anual (PIA)**: Valor bruto da produção industrial (mil reais), Fabricação de produtos têxteis, 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1849>. Acesso em: 13 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CONCLA - Comissão Nacional de Classificação**, 2023a. Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/?view=divisao&tipo=cnae&versao=9&divisao=13>. Acesso em: 25 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF)**: Produção física industrial, fabricação de produtos têxteis, PIMPF - Número-índice (2012=100) (Número-índice), 2023b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888>. Acesso em: 26 set. 2023.

IEMI – INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL. **Termômetro IEMI Manufaturas Têxteis**: Estimativas do Mercado Brasileiro, janeiro a dezembro de 2023. Edição: julho/2023. 8p. 2023. (EMIS – EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE).

ITC – INTERNACIONAL TRADE CENTRE. **Trade Map - Trade statistics for international business development**, 2022. Disponível em: <https://www.trademap.org/Index.aspx>. Acesso em: 13 set. 2023.

MDIC – MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO. **Estatísticas de comércio exterior**: Comex Stat Exportação e Importação Geral, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 05 set. 2023.

MTE – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**: Valores de remuneração, indústria têxtil, 2021. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 05 set. 2023.

UNIDO – UNITED NATIONS INDUSTRIAL DEVELOPMENT ORGANIZATION. **INDSTAT 2 2023, ISIC Revision 3**, 2021. Disponível em: <https://stat.unido.org/>. Acesso em: 05 set. 2023.

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>